

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: GRADUAÇÃO EM LETRAS PORTUGUÊS ESPANHOL - LICENCIATURA

Componente Curricular: Introdução aos Estudos Linguísticos

Fase: 1^a

Ano/Semestre: 2010/II

Numero de Créditos: 3

Carga horária - Hora Aula: 54

Carga horária - Hora Relógio: 45

Professor: Dra. Angela Derlise Stübe

2. Objetivo Geral do Curso

O Curso de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e Língua Espanhola tem por objetivo geral formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam.

3. EMENTA

Breve histórico da produção do conhecimento linguístico. Os estudos da linguagem no campo da linguística: noções básicas e principais tendências teórico-metodológicas. Conhecimento linguístico e ensino.

4. JUSTIFICATIVA

O professor de Língua Portuguesa e/ou de Língua Espanhola tem como objeto de ensino, fundamentalmente, o conhecimento linguístico produzido sobre essas línguas. É imprescindível que, em sua formação, esse profissional reflita a respeito do processo histórico de produção desses conhecimentos que orientam as políticas linguísticas, as políticas de ensino de línguas e a editoração de instrumentos linguísticos

(gramáticas, dicionários, livros didáticos, etc.). Além disso, no curso de Letras da UFFS, essa reflexão sobre a história das ideias linguísticas criará condições de produção de leitura e de escrita na realização dos componentes curriculares subsequentes, na medida em que introduzirá as noções básicas dos estudos linguísticos contemporâneos, em suas diferentes tendências.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL:

Compreender o processo histórico de produção dos conhecimentos sobre as línguas e as noções fundamentais das principais correntes teórico-metodológicas da Linguística, bem como as políticas linguísticas, sobretudo as de ensino de línguas, engendradas por estes conhecimentos.

5.2. ESPECÍFICOS:

Compreender que a produção do conhecimento linguístico é um processo histórico, logo, político, que intervém na relação entre os falantes e na relação dos falantes com a língua e com o Estado.

Comparar os pressupostos fundamentais de diferentes abordagens teórico-metodológicas das Ciências da Linguagem.

Utilizar noções básicas da Linguística na análise de fatos de linguagem.

Realizar pesquisas no âmbito da Linguística em escolas e localidades para compreender as diferenças histórico-culturais-ideológicas e econômicas de constituição da linguagem.

Relacionar os trabalhos em sala de aula com a prática do docente nas escolas.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo
17/08	Apresentação da Disciplina Sinopse da história dos estudos da linguagem.
20/08	Sinopse da história dos estudos da linguagem II
24/08	A gramática e o dicionário como instrumentos de gramatização.
27/08	Os processos de gramatização da Língua Portuguesa na Europa e no Brasil.
31/08	Os processos de gramatização da Língua Portuguesa na Europa e no Brasil.
03/09	A formação do método histórico-comparativo.
10/09	A fundação da Lingüística - a reflexão sobre a linguagem em Ferdinand de Saussure
14/09	Signo lingüístico: significado e significante;

	Língua e fala;
17/09	Relações paradigmáticas e relações sintagmáticas; A noção de valor; Sincronia e diacronia.
21/09	Os círculos lingüísticos – principais autores e formulações teóricas.
24/09	Os círculos lingüísticos – principais autores e formulações teóricas.
28/09	atividade avaliativa - debates
01/10	A gramática gerativo-transformacional de Noam Chomsky
05/10	Competência e desempenho; Gramaticalidade/Agramaticalidade; Inatismo; Princípios e parâmetros.
19/10	Competência e desempenho; Gramaticalidade/Agramaticalidade; Inatismo; Princípios e parâmetros.
26/10	gerativismo e funcionalismo
09/11	atividade avaliativa - análises de fatos da linguagem
16/11	Formalismo e funcionalismo no estudo das línguas. A gramática sistêmico-funcional.
20/11	As noções de língua e de gramática nos estudos da linguagem e no ensino escolar
23/11	As noções de língua e de gramática nos estudos da linguagem e no ensino escolar
27/11	apresentação de trabalhos
30/11	Ciências da linguagem e ensino de línguas.
07/12	Atividade avaliativa: prova escrita.
13/12	Análise de instrumentos lingüísticos (gramáticas pedagógicas).
14/12	Análise de instrumentos lingüísticos (livros didáticos).
20/12	avaliação final e da disciplina

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

Leitura de textos;
Exercícios de compreensão;
Produção de resumos;
Aulas expositivas e dialogadas com utilização de recursos multimídia;
Estudo orientado;
Análise de fatos de linguagem.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e contínua e expressará o resultado de

instrumentos e critérios específicos, destacados a seguir:

1 – Instrumentos:
Análises e comentários de textos lidos, tanto de forma oral, quanto escrita.
Debates.
Escrita e reescrita de textos.
Exercícios de análise.
Trabalho avaliativo individual com questões objetivas e discursivas.
Trabalho avaliativo em grupo - pesquisa

2 – Critérios:
Participação, sob a forma de questionamentos e intervenções, nas aulas expositivo-dialogadas.
Pertinência das respostas e das análises às questões propostas.
Organização, clareza, objetividade, coesão, coerência e consistência nas atividades de debates.
Coesão, coerência, clareza, consistência argumentativa e adequação à norma padrão na elaboração de textos de análise.
Adequação dos textos à situação de uso, ao gênero e ao interlocutor.
Adequação dos textos às convenções da norma padrão (concordância, regência, ortografia, acentuação, pontuação).

9. REFERÊNCIAS

9.1. BÁSICAS:

AUROUX, S. A revolução tecnológica da gramatização. Campinas: Editora da Unicamp, 1992.
LYONS, J. Lingua(gem) e Lingüística: uma introdução. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.
MARTELOTTA, M. E. Manual de Lingüística. São Paulo: Contexto, 2008.
ORLANDI, E. P. O que é lingüística. São Paulo: Brasiliense, 1987.
ORLANDI, E. P. Língua e conhecimento lingüístico: para uma história das idéias no Brasil. São Paulo: Cortez, 2002.
SAUSSURE, F. Curso de Lingüística Geral. São Paulo: Cultrix, 1998.

9.2. ESPECÍFICAS:

CARVALHO, C. Para compreender Saussure: fundamentos e visão crítica. Petrópolis: Vozes, 2003.
CHOMSKY, N. Linguagem e mente. São Paulo: Editora UNESP, 2009.
CUNHA, M. A. F.; OLIVEIRA, M. R.; MARTELOTTA, M. E. Lingüística Funcional - Teoria e Prática. São Paulo: DP&A, 2003.
FIORIN, J. L. (org.) Introdução à lingüística. São Paulo: Contexto, 2006.
MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (orgs.) Introdução à lingüística: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001.
NEVES, M. H. A gramática funcional. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

ORLANDI, E. P. História das Idéias Lingüísticas: Construção do saber metalingüístico e constituição da língua nacional. Campinas, Pontes: 2001.
ORLANDI, E. P. Língua brasileira e outras histórias. Campinas: RG Editores, 2009.
PAVEAU, A-M. As grandes teorias da lingüística. São Carlos: Claraluz, 2006.
WEEDWOOD, B. História concisa da lingüística. São Paulo: Parábola, 2002.